



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

PERCEPÇÃO DO INTERNATO RURAL INTEGRADO

PERCEPTION OF THE INTEGRATED RURAL BOARDING SCHOOL

PERCEPCIÓN DEL INTERNADO RURAL INTEGRADO

Gabriella Ferreira Gomes¹
Ana Edith Farias de Lima²
Ihago Parente Lacerda Araujo³

RESUMO

O presente trabalho foi realizado a partir das experiências vivenciadas no Internato Rural Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Este relato de experiência surgiu a partir do relatório de avaliação parcial no final do Internato Rural sobre as experiências vivenciadas. A experiência de realizar estágio curricular supervisionado no cenário da Estratégia Saúde da Família (Internato Rural Integrado) proporcionou uma formação diferenciada na área da saúde coletiva como enfermeira.

PALAVRAS-CHAVES: enfermagem, estágio, graduação.

ABSTRAT

The present work was carried out from the experiences lived in the Integrated Rural Boarding School of Nursing of the Federal University. This experience report came from, as a partial evaluation at the end of the Rural Internship on the lived experiences. The experience of conducting supervised curricular internship in the scenario of the Family Health Strategy (Integrated Rural Internship) provided a differentiated training in the area of collective health as a nurse.

KEYWORDS: nursing, internship, graduation.

¹ Universidade Federal do Tocantins. E-mail: gabriellafgomes21@gmail.com

² Universidade Federal do Tocantins. E-mail: anaedith@uft.edu.br

³ Graduação em Enfermagem pelo ITPAC-Porto Nacional. Enfermeiro Estratégia Saúde da Família da Secretaria Municipal de Palmas (TO). E-mail: ihagoenf@gmail.com



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

RESUME

El presente trabajo se realizó a partir de las experiencias vividas en la pasantía rural integrada del curso de enfermería de la Universidad Federal. Este informe de experiencia provino de una evaluación parcial al final de la pasantía rural sobre las experiencias vividas. La experiencia de realizar pasantías curriculares supervisadas en el escenario de la Estrategia de Salud Familiar (Pasantía Rural Integrada) proporcionó una capacitación diferenciada en el área de salud colectiva como enfermera.

PALABRAS CLAVE: enfermería, internado, graduación.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado a partir das experiências vivenciadas no Internato Rural Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT), um momento de muita expectativa para os estudantes de enfermagem, em que os graduandos tem a oportunidade de se aproximar com o eixo em formação específica da profissão enfermagem. Nesta etapa é quando nos aproximamos da comunidade tendo uma devolutiva daquilo que foi ensinado ao longo dos anos da graduação.

O Internato Rural Integrado consta no currículo de obrigatoriedade do curso de Enfermagem da UFT, é ofertada no oitavo (8º) período contendo as seguintes práticas: estágio supervisionado na atenção básica, estágio supervisionado em práticas educativas, totalizando uma carga prática de 405 horas.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o Estágio Supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, **rede básica de serviços de saúde e comunidade** (MEC, 2001).

O Estágio supervisionado deve ser realizado nos dois últimos semestres do curso e contemplar uma carga horária compatível a 20% do total de horas do curso, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE). (MEC, 2007).

É dito por Perbone e Carvalho (2011) quando relatam que a inserção do aluno em campo prático permite que novos conflitos aconteçam e mudanças no cotidiano das salas de aula, proporcionando novas experiências associadas a novos e distintos sentimentos, podendo influenciar nos índices de qualidade de vida.

2 RELATO DE EXPERIENCIA

Este relato de experiência é resultado da avaliação parcial no final do Internato Rural sobre as experiências vivenciadas pelos estudantes do curso de enfermagem acerca de sua percepção vivenciada em todo o período de estágio realizado. O local realizado foi o Centro de Saúde da Comunidade Francisco Junior –Território Xambioá, que fica localizado na quadra 403 sul da cidade de Palmas. Quando a Unidade foi criada o funcionamento do atendimento ao público se dava em uma casa alugada, levava o nome de 403 sul, somente em 16 de setembro foi feita sua inauguração no prédio próprio, onde ganhou o nome de Francisco Junior, em homenagem ao filho do presidente da associação dos moradores da quadra, que faleceu em um acidente.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

Inicialmente, foi cadastrada 01 equipe de saúde, mais 01 equipe Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS). Atualmente é formada por 3 equipes de saúde da família, a equipe é composta por 1 médico da família, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem, 1 dentista e 6 ACS de saúde. A unidade tem como público alvo a população das quadras 403 e 405 sul, tendo 8622 mil pessoas, dentre elas temos 15 gestantes, 358 hipertensos, 120 diabéticos, 9 pacientes com hanseníase, 1 com tuberculose, 22 com CA e 06 acamados. Em relação a mortalidade nos últimos 12 meses foram constatados 9 óbitos sendo eles: 1 suicídio, 06 insuficiências respiratória e 2 casos de IAM (Infarto Agudo do Miocárdio). Em um primeiro contato com a unidade foi possível observar a rotina, visitas e reuniões, deparando com o funcionamento da unidade.

Pacientes sentiam-se acanhados por ter em sua consulta com a interna, mas com os dias foi possível notar que os eles já tinham uma melhor aceitação. Sendo também marcado pela acadêmica anseios sobre estar sem o seu superior (professor). É somos supervisionados por um preceptor que tem como intuito nos auxiliar de acordo como é exercida a profissão naquela unidade. Sendo marcado pelos anseios de não ter um professor acompanhando trazendo pela interna e insegurança e o medo de esta sem seu superior auxiliando.

"A presença do professor, o companheirismo do grupo e a colaboração do paciente para o estudante é muito importante, pois ajuda amenizar seus temores e tensões frente ao estágio clínico" (CREMONESE; MARQUES, 2011, p. 98.)

Para nos ajudar nessa fase desenvolvida fora da universidade, temos um preceptor, que nos acompanhar em todo internato, um enfermeiro que nos mostra como é desenvolvido o trabalho da necessidade daquela comunidade, nos ensinado como ocorre na pratica agregando no conhecimento e sanando as



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

inseguranças que chegamos no início, nos passando confiança e ajudando no crescimento profissional acadêmico, sendo peça fundamental para esse processo.

Com o passar dos dias foi possível estabelecer um vínculo com a equipe e população em que é atendida. Vendo que os próprios pacientes demonstravam confiança em ser atendidos somente pela acadêmica.

3 CONCLUSÃO

A experiência de realizar estágio curricular supervisionado no cenário da Estratégia Saúde da Família (Internato Rural Integrado) proporcionou uma formação diferenciada na área da saúde coletiva como enfermeira, pois, além de possibilitar conhecer a realidade da população em ações em nível de Atenção Básica à Saúde, contribuiu na identificação das demandas e dos fatores de risco da população. A oportunidade de acompanhar diretamente a assistência do enfermeiro preceptor na Estratégia Saúde da Família e realizar atividades nesse âmbito contribui para uma formação crítica e reflexiva da acadêmica.

4 REFERENCIAS

PERBONE, J.G.; CARVALHO, E.C. Sentimentos do estudante de enfermagem em seu primeiro contato com pacientes. Ver.Bras.Enferm., Brasília, v.64, n.2, p.343-347, mar./abr., 2011.

CREMONESE, T. S.; MARQUES, I. R. Significados das primeiras experiências do estudante de enfermagem nos estágios clínicos. **Rev. Enferm. UNISA**, v.12, n.2, p.94-99. 2011.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para Educação Nacionais para Educação Especial na Educação Básica/ Secretaria de Educação Especial- MEC; SEESP, 2001. Pág.79

BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.